

Planejamento Fiscal 2016 DM/SMF



PLANEJAMENTO FISCAL 2016

CAPITULO I

APRESENTAÇÃO

O Planejamento Fiscal anual do DM/SMF - Departamento de Impostos Mobiliários da Secretaria Municipal de Fazenda, para o ano de 2016 tem por objetivo, prover o Governo de recursos para a consecução das políticas públicas, respeitando as orientações do plano plurianual, diretrizes orçamentárias e orçamento, que objetivam o equilíbrio das finanças do município, sendo um processo contínuo de organizar as atividades necessárias à execução das ações, através de uma retroalimentação organizada e sistemática, em confronto com as projeções traçadas, procurando maximizar os resultados e minimizar as deficiências, em busca da efetividade.

Assim, cabem aos servidores lotados no DM/SMF envolvidos com o planejamento, controle, fiscalização, arrecadação e recolhimento do ISSQN - Imposto Sobre Serviço de Qualquer Natureza e da DECLAN-IPM a tarefa de observar este guia como ferramenta fundamental para orientar a ação da administração tributária, com o compromisso de manter os altos níveis de realização das metas fixadas e das estratégias definidas.

CAPITULO II

RESULTADOS ESPERADOS PARA 2016

A definição dos resultados se converte em elemento fundamental e determina os "fatores-chave" que devem ser formulados, implementados e controlados na gestão da DECLAN-IPM e do ISSQN - Imposto sobre serviços de Qualquer Natureza, procurando incrementar o cumprimento voluntário, sobre as obrigações dos contribuintes e disponibilizar serviços que facilitem o desempenho das obrigações tributárias, traduzindo assim, os objetivos em ações concretas para iniciar a execução da gestão, a qual se realiza principalmente mediante os processos e projetos de desenvolvimento institucional.

CAPITULO III

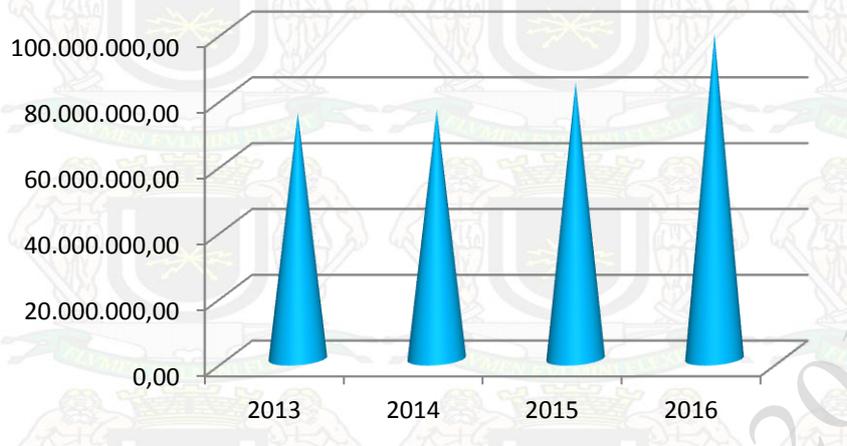
BASE DE DADOS

SUBCAPITULO I

ESTIMATIVA DA ARRECADAÇÃO DO ISSQN

Como subsidio a metodologia utilizada, na determinação do resultado anual estimado no que é pertinente ao incremento do credito tributário do ISSQN Imposto Sobre Serviço de Qualquer Natureza, fez-se necessário a análise do momento econômico em que se encontra o município, o conhecimento sobre o histórico de arrecadação do ISSQN - Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza, além de outros dados e procedimentos técnicos, chegando-se as seguintes estimativas conforme apresentado no gráfico abaixo.

HISTÓRICO E ESTIMATIVA DO ISSQN



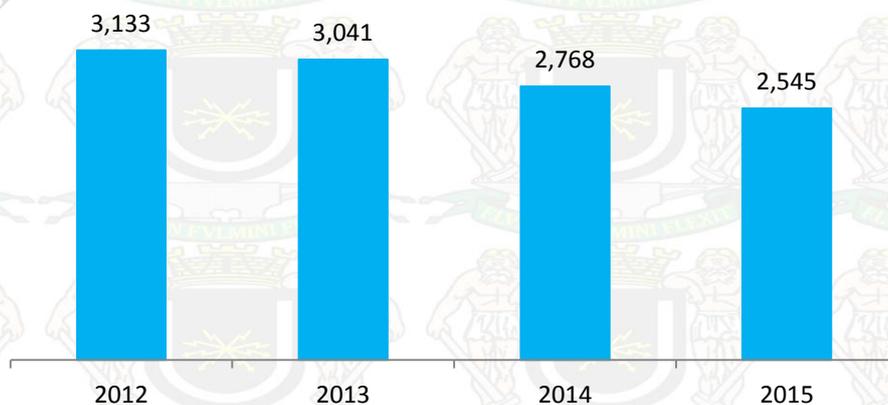
2013	R\$ 74.713.524,43
2014	R\$ 75.648.461,14
2015	R\$ 83.926.031,50
2016	R\$ 98.688.000,00

SUBCAPÍTULO II

DA DECLAN-IPM

A Declaração Anual para o IPM - DECLAN-IPM é o documento que se destina à apuração do valor adicionado nas operações relativas à circulação de mercadorias e nas prestações de serviços alcançados pela incidência do ICMS, realizadas no Município de Volta Redonda, que visam a compor o cálculo dos IPM na arrecadação do ICMS, conforme disposto na Lei Complementar federal n.º 63/90, assim como, na legislação estadual pertinente.

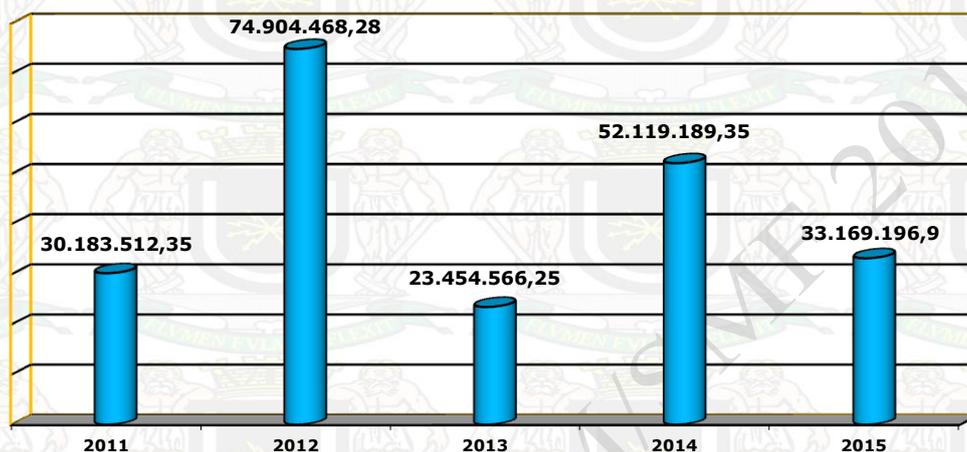
Deste modo, como forma de subsidiar, a análise das informações apresentadas pelos contribuintes do ICMS, que exercem de forma direta ou indireta atividade econômica no município e adotar as ações corretivas necessárias, fez-se imprescindível, o exame sobre o histórico do índice de participação do município, conforme apresentado no gráfico abaixo.



SUBCAPITULO III

PROCEDIMENTOS FISCAIS EXECUTADOS

Não há como elaborar um plano de ação futura, sem o mínimo conhecimento do que foi e vem sendo realizado pelo departamento, assim, demonstra-se abaixo, o histórico de procedimentos executados pelos fiscais de tributos do DM/SMF, pertinentes a recuperação do crédito tributário lançado por Auto de Infração nos últimos 5(cinco) anos, que no acumulado perfaz um montante de **R\$ 213.830.933,13**.



SUBCAPITULO III

PARTICIPAÇÃO E MONITORAMENTO DOS GRANDES CONTRIBUINTE

Para que sejam traçadas metas de resultado, pertinente a maximização da eficácia dos procedimentos fiscais executados, pelo DM/SMF, é de suma importância, a rotina de acompanhamento dos contribuintes diferenciados, estabelecidos ou não no município, deste modo, é demonstrado no quadro abaixo, os percentuais de Retenção CSN – Companhia Siderúrgica Nacional sobre a receita total do ISSQN, da participação das 50 maiores empresas sobre a receita total do ISSQN e da Participação das demais empresas sobre a receita total do ISSQN do Município, que constituem base fundamental para definição das metas propostas por esse plano.

Ano	% de Retenção CSN sobre a receita total do ISSQN Municipal	% de participação das 50 maiores empresas sobre a receita total do ISSQN Municipal	% de Participação das demais empresas sobre a receita total do ISSQN Municipal
2013	38,91%	16,70%	44,39%
2014	29,32%	16,80%	53,88%
2015	32,32%	28,12%	39,57%

CAPITULO VI

OBJETIVOS, METAS E AÇÕES FISCAIS

Com a utilização das informações contidas em nosso banco de dados sobre o histórico da DECLAN-IPM e da arrecadação da do ISSQN, nos procedimentos fiscais executados nos anos anteriores, o Departamento de Impostos Mobiliários da Secretaria Municipal de Fazenda - DM/SMF, elaborou e definiu, suas metas e ações fiscais propostas, de forma clara e coerente, pois necessita, ser compreendida e assimilada pela sociedade, pelo governo e pelas pessoas que exerçam efetivamente as atividades de controle, fiscalização, arrecadação e recolhimento do ISSQN - Imposto Sobre Serviço de Qualquer Natureza, a fim de que os resultados almejados sejam alcançados.

Para viabilizar esta proposta, optou-se por demonstrar na tabela abaixo o detalhamento do planejamento fiscal para o ano de 2016.

**TABELA DE DETALHAMENTO DO PLANEJAMENTO DAS AÇÕES FISCAL
EXERCÍCIO 2016**

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES FISCAIS
Maximização da arrecadação	1- Elevar a arrecadação do ISSQN buscando alcançar o potencial contributivo.	Desenvolver e instituir programa de educação fiscal junto aos contribuintes e a população volta-redondense.
	2- Fomentar o cumprimento voluntário da obrigação tributária por meio do monitoramento e assistência ao contribuinte.	
Maximizar medidas de combate a evasão e sonegação fiscal	3- Realização de auditorias em empresas que não correspondam ao monitoramento e em outras em que haja indícios relevantes de descumprimento de obrigação principal.	Exercer o trabalho continuado de monitoramento e controle, penalizando os contribuintes ou responsáveis, pelo descumprimento da legislação tributaria pertinente.
	4- Aperfeiçoar e generalizar a utilização de fiscalização eletrônica.	Desenvolver ou contratar software específico para seguimentos críticos.
	5- Implantações de novas ferramentas de tecnologia da informação	
	6- Melhorar a qualidade e a disponibilidade de serviços nos canais de atendimento.	
	7- Aperfeiçoar os instrumentos de transparência fiscal	Disponibilizar na internet toda legislação tributaria pertinente ao ISSQN.
	8 - monitorar e controlar Profissionais Autônomos	Exercer o trabalho continuado de monitoramento e controle, penalizando os contribuintes ou responsáveis, pelo descumprimento da legislação tributaria pertinente.
	9 - monitorar e controlar os contribuintes com processos de Parcelamento	Exercer o trabalho continuado de monitoramento e controle, penalizando os contribuintes ou responsáveis, pelo descumprimento da legislação tributaria pertinente.
	10 - monitorar, controlar e fiscalizar as instituições de assistência a saúde, estabelecidas no município ou não.	Proceder ao cruzamento das informações constante em banco de dados municipais e proceder auditorias fiscais específicas nas instituições de assistência a saúde estabelecidas no município

Maximizar a arrecadação em Seguintes específicos	11 - monitorar, controlar e fiscalizar as farmácias de manipulação estabelecidas no município.	Proceder ao cruzamento das informações constante em banco de dados municipais e proceder auditorias fiscais específicas nas farmácias de manipulação estabelecidas no município
	12- monitorar, controlar e fiscalizar as instituições de construção civil e congêneres, estabelecidas no município ou não.	12.01 proceder, auditorias fiscais específicas nas maiores obras em andamento no município, assim como, nas divergências identificadas no item 10.01.
		12.02 Dar continuidade ao monitoramento e controle executado no ano anterior.
	13 - monitorar, controlar e fiscalizar os 50 maiores arrecadadores do imposto no município.	Proceder, auditorias fiscais específicas nos maiores contribuintes do ISSQN, que apresentarem indícios de queda de faturamento ou não recolhimento de tributo.
	14- monitorar, controlar e fiscalizar a responsabilidade da companhia siderúrgica nacional – CSN, no que é pertinente a retenção do ISSQN.	Proceder, auditorias fiscais específicas, assim como, dar continuidade ao monitoramento e controle executado em exercícios anteriores.
	15 - monitorar, controlar e fiscalizar as empresas enquadradas no regime do Simples Nacional	Formalizar grupo para desenvolver, implementar e executar procedimentos fiscais específicos para as empresas enquadradas no regime. contratar software específico para seguimento
16 - monitorar, controlar e fiscalizar as empresas envolvidas no índice de participação dos municípios DECLAN-IPM, no que é pertinente ao repasse do ICMS..	Proceder ao Monitoramento e ao controle nas empresas que tenham sede no município ou não, utilizando como subsídio, informações apresentadas pela secretaria estadual de fazenda, confrontadas com informações apresentadas pelos contribuintes envolvidos na operação.	
Maximizar o incentivo a Inovação, aprendizagem e crescimento dos servidores	17- Promover a profissionalização, valorização, meritocracia e qualidade de vida do servidor.	Investir em treinamento profissional, fomentando cursos de capacitação focados em segmentos críticos. Instituir manuais de procedimentos internos e rotinas de cursos de capacitação e treinamento.
	18- Aperfeiçoar os processos de comunicação interna.	
	19- Fortalecer a gestão dos recursos administrativos, financeiros e tecnológicos.	